

Código Coleção:	0109L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Ruth Rocha é a autora da história de um camaleão, bichinho que muda de cor de acordo com o ambiente, para se camuflar. Em Bom dia, todas as cores!, este camaleão vai mudando de cor de acordo com a opinião dos outros bichos que aparecem na história. Cada bichinho que ele encontra lhe sugere assumir a sua cor: para o louva-a-deus, a cor verde, para o beija-flor, a cor laranja e assim, cada um vai dando a sua opinião e o camaleão, que não sabe dizer não, passa o dia mudando de cor para agradar os outros. Ao final do dia, o camaleão se dá conta de que cansou de tanto tentar agradar a todos; também ficou infeliz por não usar a cor de que mais gostava. Deste dia em diante, ele percebe que precisa agradar a si mesmo: os outros podem até lhe dar bons conselhos, mas seguir cegamente a opinião de todos pode fazê-lo infeliz. As ilustrações de Madalena Elek articulam-se à história trazendo toda a experiência estética que o texto requer, com imagens bem coloridas e criativas.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Parcialmente
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A obra não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano, empregadas com ênfase na função referencial. Exemplos: "BOM DIA, SOL, BOM DIA, FLORES, BOM DIA, TODAS AS CORES!" (p.5); "ESSA COR NÃO LHE CAI BEM?" (p.9); "LAVOU O ROSTO NUMA FOLHA CHEIA DE ORVALHO, MUDOU SUA COR PARA A COR-DE-ROSA, QUE ELE ACHAVA A MAIS BONITA DE TODAS, E SAIU PARA O SOL, CONTENTE DA VIDA." (p. 6) e "O PROFESSOR PERNILONGO TOCA VIOLINO NA ORQUESTRA DO TEATRO FLORESTAL." (p. 8). Os termos empregados "orvalho" e "orquestra", por exemplo, necessitam de um conhecimento prévio da criança, podendo ser explorados em sala de aula para além da função referencial. A presença de figuras de linguagem atribui maior qualidade ao texto verbal: a metáfora, presente no trecho: "RESOLVEU FICAR AZUL COMO O CÉU DE PRIMAVERA..." (p. 5), traz a característica de um céu azul claro, típico de um dia ensolarado e de clima seco; a elipse em: "POR QUE NÃO FICA AZUL TAMBÉM" (p. 9) e a metonímia em: "MAS O QUE É ISSO, MEU IRMÃO?" (p. 09), onde o termo "irmão" substitui parceiro ou amigo, não representando um grau de parentesco. O texto está isento de clichês e apresenta um caráter polissêmico, permitindo aos alunos elaborem diferentes leituras e ao professor, conduzir debates sobre diferentes pontos de vista: "POR MAIS QUE A GENTE SE ESFORCE, NÃO PODE AGRADAR A TODOS. ALGUNS GOSTAM DE FAROFA. OUTROS PREFEREM FARELO. UNS QUEREM COMER MAÇÃ. OUTROS PREFEREM MARMELO. TEM QUEM GOSTE DE SAPATO. TEM QUEM GOSTE DE CHINELO. E SE NÃO FOSSEM OS GOSTOS, QUE SERIA DO AMARELO?" (p. 31). O texto verbal da obra corresponde às convenções do gênero conto, ao apresentar narrador, personagens e enredo em torno da trajetória de um camaleão. O texto também contém rimas, que agregam ao conto um caráter poético, como se vê em: "ATÉ QUE NUMA CLAREIRA O CAMALEÃO ENCONTROU O SABIÁ-LARANJEIRA: MEU AMIGO CAMALEÃO, MUITO BOM DIA A VOCÊ! MAS QUE COR É ESSA, AGORA? O AMIGO ESTÁ AZUL POR QUÊ?" (p. 12). Por fim, pode-se afirmar que o livro corresponde de modo adequado às convenções do gênero, consolidando e ampliando o repertório de formas literárias do aluno. O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, bem como da exploração da violência e da morte de forma acrítica. Quanto ao vocabulário, ele atende aos leitores para os quais se destina: "O PROFESSOR PERNILONGO TOCA VIOLINO NA ORQUESTRA DO TEATRO FLORESTAL." (p.8) e "O CAMALEÃO, AMÁVEL COMO ELE ERA, RESOLVEU FICAR AZUL COMO O CÉU DE PRIMAVERA?" (p.10).	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
A obra contribui para a experiência estética do leitor, conforme se observa nas páginas 11, 13 e 14. O texto visual explora combinações de cores com vistas à experiência estética e literária: cada mudança expressa no texto verbal é reforçada pela cor do camaleão nas ilustrações. Exemplo: "É CLARO QUE O NOSSO AMIGO RESOLVEU MUDAR DE COR. FICOU LOGO BEM VERDINHO. E FOI PELO SEU CAMINHO" (p.18). O texto verbal está sempre acompanhado de paisagens coloridas e vibrantes, que sugerem a primavera, estação na qual se passa a narrativa: "MEU AMIGO CAMALEÃO ESTAVA FELIZ PORQUE TINHA CHEGADO A PRIMAVERA." (p.7). O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário. Na página 18, aparece a imagem de um bicho, uma cobra e dois pássaros nos galhos de uma árvore, com uma copa muito verde; diz o texto verbal: "É CLARO QUE O NOSSO AMIGO RESOLVEU MUDAR DE COR."	

FICOU LOGO BEM VERDINHO. E FOI PELO SEU CAMINHO", o que sugere o disfarce do camaleão na copa da árvore. Na página seguinte, tem-se a imagem do camaleão verde, bem mais claro que as folhas e posicionado no outro extremo da árvore. A imagem da página 20 também sugere múltiplos sentidos. Por fim, o texto visual está isento de apologias a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, ao contrário, o fato de o camaleão gostar de rosa, por exemplo, ajuda a combater o estereótipo de que rosa é cor de mulher e azul é cor de homem. Também não há exploração da violência e da morte de forma acrítica.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

A obra está adequada ao público a que se destina, trazendo uma linguagem simples e imagens coloridas que articulam com o texto verbal. Exemplos: "MUDOU DE ROSA PARA AZUL. (p.22) e DE AZUL PARA ALARANJADO". (p.23) O livro está isento de abordagens simplificadoras, superficiais e homogeneizantes, bem como de abordagens que acentuem a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduos e a sociedade. É apresentada de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema, contribuindo para a consolidação e a ampliação do repertório de temas do leitor. Isto pode ser observado nos trechos: "ENTROU NA SUA CASINHA. DEITOU PARA DESCANSAR. E LÁ FICOU A PENSAR" (p. 30). A palavra "PENSAR" leva o leitor a inferir que o camaleão ficou incomodado com alguma coisa. As crianças podem estabelecer conexões com suas próprias vivências, inclusive se colocando no papel do camaleão e pensando como reagiriam se fossem criticados a todo momento ou se devemos mudar o modo de ser para agradar os outros.

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Não se aplica
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetiva para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

O projeto gráfico-editorial favorece a leitura dos pequenos leitores, ampliando as possibilidades de sentido da obra pela ampla relação entre texto e imagens. A escolha da fonte em caixa alta representa uma preocupação da autora com o público-alvo: crianças que podem estar em processo de alfabetização. Também o tamanho das letras é adequado e o espaçamento entre as linhas, de modo a favorecer a leitura com tranquilidade. As ilustrações são bem nítidas, sendo possível observar os contextos nos quais o camaleão se encontra: na folhagem (páginas 6 e 30), no galho de uma árvore (página 19) e no chão da floresta (página 29). A mudança de expressão do camaleão, que varia desde a felicidade exibida na página 22, e vai se alterando, progressivamente, até uma expressão de cansaço, na página 29, torna as ilustrações bem interessantes para crianças da Educação Infantil. A ilustração da capa já remete ao personagem principal, o camaleão, atraindo a atenção do leitor. No corpo do projeto gráfico, há várias pistas deixadas nas orelhas das páginas, contribuindo com a mobilização do interlocutor à leitura. Isto pode ser identificado na descrição das imagens, conforme segue: Na página 36, os personagens da história aparecem um ao lado do outro: pernilongo, sapo e sabiá, com olhos fechados e inclinados, como que agradecendo ao leitor por ter lido a história até o fim. Mas, o sabiá não aparece por inteiro, sugerindo continuidade na página 37, onde aparece o restante de sua asa e ou outros dois personagens restantes, dentre eles, o camaleão, completando o agradecimento dos personagens.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não se aplica

O conto se caracteriza como uma obra literária pela sua qualidade estética. Aproxima-se das cantigas de roda, por meio de recursos estilísticos comuns ao gênero, como o ritmo e a rima, em certos trechos da narrativa. Exemplos: "BOM DIA, SOL, /BOM DIA, FLORES, / BOM DIA, TODAS AS CORES!" (p.5) e

"BOM DIA, PROFESSOR! COMO VAI O SENHOR" (p.8). Desta forma, contribui para a formação do leitor, como se pode observar ainda nos exemplos: "BOM DIA, CAMALEÃO!/ MAS O QUE É ISSO, MEU IRMÃO" (p.9) e "ESSA COR NÃO LHE CAI BEM?/ OLHE PARA O AZUL DO CÉU./ POR QUE NÃO FICA AZUL TAMBÉM" (p.9). A obra está isenta de erros crassos e de revisão, bem como de apologias a preconceitos, moralismos e estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso. O livro corresponde à categoria declarada no ato da inscrição, sendo adequado à leitura de crianças da Educação Infantil, como se vê em: "MUDOU DE ROSA PARA AZUL. (p.20) e DE AZUL PARA ALARANJADO" (p.21). Também apresenta correspondência com o tema declarado no ato da inscrição, valorizando o mundo natural e trabalhando questões sociais importantes. Exemplos: "FICAVA COR DE PAVÃO./ FICAVA DE TODA COR./ NÃO SABIA DIZER NÃO." (p.20) e "POR MAIS QUE A GENTE SE ESFORCE,/ NÃO PODE AGRADAR A TODOS." (p.30). Enfim, a obra contribui para a formação do leitor e favorece debates relativos a conceitos que envolvem a natureza e os comportamentos sociais humanos, como apresentado nos excertos da página 21, 34 e 35.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Parcialmente
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Parcialmente
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim

O material de apoio ao professor está dividido em 3 cadernos: Caderno 1: Contextualização da obra, Caderno 2: Orientações para a aula (Atividades pré-leitura, durante a leitura e pós-leitura) e Caderno 3: Abordagem interdisciplinar em sala de aula. O caderno 1 apresenta trechos acerca da vida da autora Ruth Rocha e um trecho descritivo sobre a obra, incluindo 3 pequenos blocos: a obra, comentários sobre a obra e quadro-síntese: "Ruth Rocha nasceu em São Paulo, capital, onde sempre viveu." (p. 03) e "Como outras histórias publicadas na época, Bom dia, todas as cores! é uma mensagem de liberdade, um reforço à capacidade individual de decisão, ao mesmo tempo em que estimula o respeito pelas diferenças e pela vontade do outro". O caderno 2 auxilia o trabalho do professor a motivar o estudante para a leitura do texto literário, valorizando suas características e propondo desafios para reflexão. Isto pode ser observado no bloco intitulado "Propostas de atividades", subdividido em etapas de pré-leitura, durante a leitura e pós-leitura: "Folheando o livro, numa rápida leitura preliminar, podemos antecipar muito a respeito do desenvolvimento da história" (p. 2, seção de pré-leitura); "São apresentados alguns objetivos orientadores para a leitura, focalizando aspectos que auxiliem a construção dos significados do texto pelo leitor: Leitura global do texto. Caracterização da estrutura do texto." (p. 2, seção durante a leitura); "Propõe-se uma série de atividades para permitir uma melhor compreensão da obra, aprofundar o estudo e a reflexão a respeito de conteúdos das diversas áreas do conhecimento, bem como debater temas que permitam a inserção do aluno nas questões contemporâneas: "1. Após a leitura conjunta, pergunte aos alunos: O que vocês acham do jeito de agir do camaleão? Já viram alguém se comportar como ele?" (p. 02, seção pós-leitura). Enfim, o material apresenta algumas propostas de atividades de leitura, que oferecem caminhos para uma abordagem literária da obra junto aos estudantes. Também apresenta diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando a polissemia da obra e evitando restringir a sua leitura, nas páginas 1 e 2, em "Orientações para aula" e nas páginas 2 e 3, "Contextualização da obra". Para justificar a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitar a associação do tema indicado na inscrição, o material traz uma breve análise dos temas abordados a partir do texto de Ruth Rocha e faz um passeio histórico pela produção do conto, sua primeira publicação e as mudanças ocorridas desde então nos livros de literatura infantil (p.3)

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica

O material do professor é sucinto e evidencia, brevemente, que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo (página 1). Orienta para que se respeite a polissemia do texto, de modo a permitir que os leitores possam desenvolver diferentes compreensões da narrativa (páginas 1 e 3). Também aborda brevemente as especificidades da linguagem no texto literário em suas orientações, dedicando atenção especial a este aspecto nas páginas 1 e 3. Por fim, procura respeitar as escolhas linguísticas feitas pelo autor, de maneira a não tomar a linguagem literária um exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado à uma norma linguística.

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
--	---------------

O material expõe algumas maneiras de abordar o texto literário e viabilizar a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar (página 2). Apenas os componentes Arte e Ciências foram contemplados no material.

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com	

o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
O material não foi disponibilizado para avaliação.	

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
"Bom dia, todas as cores", de Ruth Rocha, é a história de um camaleão que muda de cor de acordo com a opinião dos outros bichos da história. Cada bichinho que o camaleão encontra sugere a ele uma cor e, querendo agradar a todos, ele muda de cor o tempo todo: fica verde para agradar ao louva-a-deus e laranja para agradar o beija-flor laranjeira. Cada um vai dando a sua opinião e o camaleão, que não sabe dizer não, passa o dia a mudar sua cor para agradar os outros. Ao final do dia, o camaleão se dá conta de que se cansou de tanto tentar agradar a todo mundo e ainda ficou infeliz por não usar a cor que ele mais gostava. A partir deste dia, ele percebe que precisa agradar a si mesmo e que não deve seguir cegamente a opinião dos outros, pois isso o deixa infeliz. As ilustrações de Madalena Elek trazem toda a experiência estética que o texto requer, com imagens bem coloridas e criativas. O conto é muito bem elaborado, adequado para a faixa etária e explora os temas de forma aprofundada a partir de um vocabulário simples e polissêmico.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
O Material de apoio ao professor, dividido em três partes: contextualização da obra (caderno 1), orientações para a aula (Caderno 2: Atividades pré-leitura, durante a leitura e pós-leitura) e abordagem interdisciplinar em sala de aula (Caderno 3). Apesar de sucinto, apresenta boa contextualização da autora e da obra e possibilidades de leitura e interpretação do texto literário, com abordagens do texto em distintos momentos: antes, durante e depois da leitura. Apresenta ainda, algumas sugestões para o desenvolvimento de atividades interdisciplinares a partir do livro.	

Assinado eletronicamente por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 12/08/2018 20:01